



**PROJETO DE LEI**

**Institui, no âmbito do Município, o DIA  
DA PRESENÇA CALABRESA EM  
PORTO ALEGRE.**

**Art.1º. Fica instituído, no âmbito do Município, o Dia da  
Presença Calabresa em Porto Alegre, a ser comemorado, anualmente, no dia  
11 (onze) de abril.**

**Art. 2º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.**



## EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Morano Calabro é uma linda, antiga e acolhedora comuna italiana da região da Calábria, província de Cosenza, hoje com uma população ao redor de 5.000(cinco mil) habitantes. Situada a altitude de 694 metros acima do mar, possui uma área de 112,34 km<sup>2</sup> e fica distante cerca de 460 km de Roma.

O antigo núcleo do Centro Urbano tem forma cônica e encontra-se em uma montanha e suas casas e construções situam-se ao redor de um antigo castelo feudal da época Normanda. Suas habitações foram construídas, inicialmente, do topo para a base da montanha, dando a impressão de que as casas foram construídas umas em cima das outras, devido à inclinação da montanha.

Curiosamente, hoje Porto Alegre conta com uma população de mais de 20.000(vinte mil) calabreses, enquanto a população residente de Morano Calabro é, mais ou menos estável, ao redor de 5.000(cinco mil) habitantes.

Entre o final do século XIX e o início do século XX, a Europa enfrentava superpopulação, doenças endêmicas, fome, guerras e desemprego,

Em razão disso, cerca de 40 milhões de europeus deixaram seus lares, optando pela vida em outros continentes, dos quais 85% rumaram para as Américas.

Muitos vieram para o Brasil, boa parte deles para o Rio Grande do Sul, cheios de esperança, em busca de trabalho e de uma nova vida.

Parte significativa era composta por italianos.

Entre eles, um também significativo grupo de calabreses.

De 1900 em diante, com ênfase a partir da década de trinta, a presença calabresa foi acentuada no Rio Grande do Sul, de modo especial em Porto Alegre. Eram comerciantes, artistas, agricultores, artesãos, soldados, todos, ao seu modo participando de uma história que começava a ser escrita com páginas de sofrimento, de trabalho, de fé, de sonho e também de aventura, sempre com a esperança de "FAR LA MÉRICA".

Nos arredores de Porto Alegre, surgiu a colônia da Vila Nova, integrada por agricultores do norte da Itália.

Já na zona urbana, foi marcante a presença do grupo de Morano Calabro, para os quais a distância da Calábria e o passar dos tempos não foram suficientes para lhes subtrair a vontade de permanecerem calabreses.



# Câmara Municipal de Porto Alegre

PROC. N° 000/16  
P.L.L. N° 000/16

Os calabreses que para aqui vieram trouxeram consigo alguns pertences, pouco dinheiro, mas muita vontade de lutar e vencer. Trouxeram mais que a cultura de sua pátria a Itália, a cultura de suas regiões, províncias e comunas.

Assim, os calabreses criaram e mantêm um Centro Cultural, onde a história e as tradições da pequena cidade calabresa de Morano Calabro são lembradas, cultivadas e levadas as novas gerações.

Morano Calabro, hoje é cidade Gêmea de Porto Alegre. A formalização da relação entre as duas cidades ocorreu com a publicação do Decreto Lei 7.932/82, de 15 de janeiro de 1982.

O irmanamento entre cidades de diferentes continentes e países é um conceito que tem o objetivo de criar laços e mecanismos protocolares, principalmente culturais e econômicos, por meio dos quais cidades ou comunidades de áreas geográficas ou políticas distintas estabelecem laços de cooperação.

Geralmente, as cidades têm características semelhantes ou pontos e referências históricas comuns.

É o caso de Morano Calabro e Porto Alegre, em que a integração foi firmada com o objetivo de solidificar e ampliar relações e mecanismos em nível econômico e cultural, através dos quais as cidades mantenham e reforcem laços de cooperação.

A presença dos calabreses em Porto Alegre foi sempre notável, desde que aqui chegaram, marcada pelo empreendedorismo e pela prestação de serviços, além das características muito próprias suas, como a família tradicional, o linguajar e o sotaque típicos, a simplicidade e a alegria de viver, tudo temperado com o gosto pela comida farta e pelo vinho servido com generosidade.

Integração, mas com identidade original assegurada.

Os calabreses aculturaram-se, assimilaram a língua e os costumes da terra, integraram-se à sociedade local e, mais do que isso, evoluíram em todos os sentidos, frequentando universidades e assumindo profissões liberais, mostrando-se empreendedores em várias áreas da economia e participando de diversos movimentos culturais. E assim se tornaram brasileiros, gaúchos e porto-alegrenses.

Hoje podemos encontrar os mais de 20.000 (vinte mil) calabreses porto-alegrenses presentes em quase todos os campos de atividade: médicos, engenheiros, advogados, professores, dentistas, psicólogos, sacerdotes, artistas plásticos economistas, além de outros, com destaque para o comércio, como restaurantes, lotéricas, açougues, padarias, alfaiataria e barbearia, que tanto caracterizaram os primeiros aqui recém-chegados.



# Câmara Municipal de Porto Alegre

PROC. N° 000/16  
P.L.L. N° 000/16

Atualmente, a presença calabresa em Porto Alegre é notável, por sua contribuição ao desenvolvimento da cidade, em todos campos do conhecimento e da ação, a também por que os calabreses se consolidaram como um segmento étnico característico, integrado, operoso e indispensável à vida da cidade.

Justo, portanto, que seja criado o **Dia da Presença Calabresa em Porto Alegre**, como data de celebração e integração de nossos irmãos calabreses e seus descendentes com o povo de Porto Alegre.

Sala das Sessões, 16 de junho de 2016.

**JOÃO CARLOS NEDEL**

Vereador